

TRANSURB E PREFEITURA DÃO AS COSTAS AOS MORADORES

FORA, TRANSURB!



BONDINHO

Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa | www.amast.org.br

fevereiro | 2016

Participe das atividades da AMAST! Juntos somos mais fortes.

SANTA TERESA: PROBLEMAS COM OS ÔNIBUS SÓ AUMENTAM

DEZENAS E MAIS DEZENAS DE PESSOAS FERIDAS E UMA MORTA PELOS ÔNIBUS DA TRANSURB NOS ÚLTIMOS 4 ANOS



Estamos aqui para acusar publicamente a empresa TRANSURB por crimes praticados contra os moradores e visitantes de Santa Teresa. Estamos falando de muitas dezenas de lesões corporais e um homicídio culposos. Falamos de incalculáveis danos morais e materiais. Acusamos também a Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) por omissão, conivência e ineficácia no exercício de suas funções fiscalizadoras.

No princípio de 2015, pedimos à 7ª Delegacia de Polícia um levantamento das pessoas feridas e recebemos a tabela com as ocorrências (**veja a tabela na página 2**). No total, a delegacia registrou 34 ocorrências com 86 pessoas feridas e uma senhora que perdeu a vida no Largo do Guimarães. Era visitante e morreu esmagada entre um ônibus e um muro. A imprensa noticiou pouco. Há tantas tragédias com ônibus no Rio de Janeiro, que essa foi considerada só mais uma e mereceu apenas uma notícia em um jornal on-line.

Não sabemos quantos feridos são exatamente porque não tivemos acesso a todas as notificações já feitas à polícia, mas sabemos que são

dezenas e mais dezenas de passageiros feridos nos ônibus da TRANSURB, desde o acidente com o bonde em 2011. Sabemos que muitas pessoas que se machucam não procuram a delegacia para fazer o Boletim de Ocorrência. Muitas ocorrências são notificadas à 5ª Delegacia de Polícia, na Lapa, e nós ainda não conseguimos a informação de lá. O número pode ser bem maior que aquele que pensamos ser.

A Secretaria Municipal de Transportes tem conhecimento disso. Há muitos anos pedimos a implantação de um controle de velocidade para os ônibus. Já nos prometeram isso muitas vezes. Nada foi feito. Os ônibus continuam a derrubar postes e a ferir gente, mas ninguém faz nada. As autoridades devem achar isso normal. Um fiscal da TRANSURB, quando viu as fotos dos acidentes, disse que na cidade toda é assim. Virou as costas e foi embora.

Pedimos ao secretário Rafael Piciani que organizasse uma reunião com os diretores da TRANSURB. Ficou na promessa. Mas a AMAST já se reuniu com esses diretores em anos passados e não deu em nada. É assim que os usuários dos transportes públicos são tratados pela prefeitura. São anos e anos de luta. **AGORA CHEGA!**



OS MORADORES DE SANTA TERESA TÊM DIREITO A TRANSPORTE PÚBLICO COM SEGURANÇA E QUALIDADE! NÃO PAGAMOS PASSAGEM PARA SERMOS TRATADOS COMO GADO! QUEM CALA É CÚMPLICE! NÓS NÃO CALAMOS!

FORA, TRANSURB!

CLÁUSULAS DO ACORDO SÃO DESCUMPRIDAS

VEJA AS CLÁUSULAS DO CONTRATO DA PREFEITURA COM O CONSÓRCIO INTERSUL DE TRANSPORTES. VOCÊ ACHA QUE ELAS ESTÃO SENDO CUMPRIDAS?

CLÁUSULA OITAVA

A Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) deve zelar pela boa qualidade dos serviços com base nos princípios da licitação, regularidade, continuidade, eficiência, segurança, conforto, atualidade, generalidade, liberdade de escolha, cortesia na sua prestação, modicidade das tarifas, defesa do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico e paisagístico, respeito às diretrizes de uso do solo e de pleno respeito aos direitos dos usuários e dos prestadores de serviços, permissionários ou concessionários;

CLÁUSULA NONA

- O Consórcio deve operar os serviços e garantir a sua regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, liberdade de escolha, conforto, cortesia, modicidade tarifária e comodidade defesa do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico e paisagístico, respeito às diretrizes de uso do solo e de pleno respeito aos direitos dos usuários, na forma da lei e normas regulamentares;
- O Consórcio deve promover o constante aperfeiçoamento técnico e operacional dos serviços, bem como a atualização e o desenvolvimento tecnológico das instalações, equipamentos e sistemas utilizados, com vistas a assegurar eficiência máxima na qualidade do serviço;
- O Consórcio deve operar somente com pessoal devidamente uniformizado, capacitado, treinado, habilitado e devidamente cadastrado, portando documentos de identificação, com observância das normas municipais aplicáveis, bem como da legislação trabalhista, previdenciária, securitária, de segurança e medicina do trabalho;
- O Consórcio deve garantir a segurança do transporte, bem como a integridade física e o conforto dos usuários;

CLÁUSULA DÉCIMA

(Direitos e Obrigações dos Usuários dos Serviços) Constituem direitos dos usuários dos serviços, sem prejuízo de outros previstos na legislação aplicável:

- dispor dos serviços de forma adequada, em condições de regularidade, eficiência, segurança, higiene, conforto, cortesia, generalidade e liberdade de escolha;
- ser tratado com urbanidade e respeito.

ESSAS SÃO ALGUMAS DAS CLÁUSULAS. HÁ MUITAS OUTRAS COMPLETAMENTE DESCUMPRIDAS, PARA AS QUAIS ELES NÃO DÃO A MÍNIMA IMPORTÂNCIA.

Crimes contra os moradores continuam

Acidentes com ônibus viram rotina. Prefeitura e Transurb são responsáveis.



Não é de hoje que o bairro sofre com os péssimos serviços prestados pela TRANSURB. Já fizemos tudo o que é possível para fazer ver à SMTR que assim não dá. Nunca fomos ouvidos. Hoje, esgotados todos os recursos que temos, acuados e ameaçados, não temos outra saída que não a de uma denúncia pública.

Um episódio registrado na quarta-feira, 10 de fevereiro, revoltou os moradores e deixou clara a necessidade de uma grande mobilização no bairro.

Naquele dia, um ônibus da linha 014 entrou em alta velocidade na contramão no Largo do Curvelo e só foi parar no meio da pista da Rua Joaquim Murinho, para que os passageiros pudessem saltar. Antes que todos pudessem descer, o motorista arrancou com a porta aberta e atirou ao chão uma senhora de 66 anos de idade, que carregava ao colo um criança de poucos meses. Ao cair, a senhora protegeu seu netinho com o corpo, mas bateu a cabeça nos paralelepípedos. O motorista do ônibus tentou fugir, mas acabou detido pelos guardas municipais que tudo presenciaram.

Infelizmente, já são corriqueiros no bairro episódios como esse, que envolvem graves infrações de trânsito seguidas de grande número de lesões corporais e já fizeram também uma vítima fatal. São inúmeros os relatos dos abusos sofridos por passageiros assim como por pedestres que se arriscam a caminhar pelas calçadas de Santa Teresa. Os ônibus da TRANSURB trafegam muito acima dos limites de velocidade (pressionando os veículos que estão à sua frente na velocidade correta) e jogam os passageiros de um lado para o outro em seu interior. Passam por cima de calçadas (obrigando os passantes a se comprimir contra os muros), andam com as portas abertas e, muitas vezes, derrubam passageiros ao chão. Seus motoristas cobram passagens com o veículo em movimento, por vezes comendo ao volante, fumando, falando ao celular, avançando sinais fechados, mudando o percurso a seu bel-prazer, claramente despreparados e sem treinamento para cumprir suas tarefas.

Os ônibus, de tarifa altíssima para a pequena distância de suas linhas, se encontram em péssimas condições, não possuem ar-condicionado, são frequentemente velhos e sem manutenção, extremamente barulhentos, circulam muitas vezes sem algumas peças e por vezes mesmo sem todos os bancos. Trafegam

muitas vezes com pneus carecas, andam lotados nos horários de pico e em baixíssima frequência nos horários intermediários. Praticamente desaparecem após as 10 horas da noite, deixando a pé moradores que trabalham ou estudam à noite.

Pais de alunos das escolas públicas do bairro denunciam que suas crianças, que têm o direito de utilizar o serviço público de transporte gratuitamente, levam às vezes até 2 horas para chegar a suas casas (que ficam a não mais que 5 quilômetros de distância) após as aulas, por serem impedidos de embarcar, pelos motoristas. Os relatos de danos materiais causados por ônibus da TRANSURB a veículos estacionados também são incontáveis. Fruto da combinação explosiva de alta velocidade com imperícia.

Os motoristas que cometem crimes como esse do Largo do Curvelo devem, obviamente, ser responsabilizados judicialmente. Mas a empresa e a SMTR também são responsáveis e precisam ser alvo de ação judicial. Assim como tantas outras empresas de ônibus, a TRANSURB submete seus funcionários a péssimas condições de trabalho. Mantém a dupla função sem a devida fiscalização. Impõe aos motoristas um número obrigatório de viagens, indepen-

dentemente da carga horária de trabalho prevista por lei. Os veículos disponibilizados são velhos, barulhentos. Estressam o motorista ao limite e comprometem a sua saúde. A empresa estimula, além disso, a disputa por passageiros que pagam em dinheiro, o que leva os motoristas a apostarem corrida entre si. Na perspectiva dos direitos trabalhistas, a situação também é das mais precárias e contribui para um quadro de completa degradação do serviço de transporte público do bairro.

Apesar de todas as denúncias e boletins de ocorrência, a TRANSURB continua fazendo exatamente o que quer e bem entende no bairro, tratando os passageiros como gado e seus funcionários como escravos. Para reduzir o valor de indenizações que tem que pagar às vítimas, quando estas reagem, mantém uma equipe de advogados de plantão que abordam pessoas feridas dentro dos hospitais públicos, oferecendo indenizações de valor muito inferior ao que essas pessoas conseguiriam se fossem à delegacia e prestassem queixa-crime. É assim que calam a boca de suas vítimas, que ao aceitarem indenizações irrisórias se comprometem a não prestar denúncia contra a empresa.

Cansamos de viver ameaçados por aqueles que pagamos para nos prestar serviços básicos. Chamamos moradores e amigos de Santa Teresa para uma luta firme e forte contra esse estado de coisas. Temos que nos manter juntos e decididos ao longo dos próximos meses, para conseguir os resultados concretos que nos foram negados até agora. Temos que acabar com esse descaso e abuso. Temos direito a um transporte público de qualidade que não ameace os passageiros nem os pedestres do bairro e os conduza aos seus destinos finais vivos e saudáveis! Mais que nunca, vamos lutar por esses direitos!

PROCEDIMENTOS POLICIAIS DECORRENTES DE ACIDENTES E/OU INCIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO A EMPRESA TRANSURB, LINHAS 006, 007, 014 E 507, ENTRE AGOSTO DE 2011 ATÉ MARÇO DE 2015

Nº Ocorrência	Data	Delegacia	Categoria	FERIDOS	ÓBITOS	RESUMO
007-01441/2011	28/12/2011	007ª DP	INQUÉRITO	10	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (POSTE)
021-01366/2012	16/02/2012	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-00488/2012	18/04/2012	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-00783/2012	11/07/2012	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (POSTE)
007-00842/2012	29/07/2012	007ª DP	INQUÉRITO	8	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (POSTE)
007-01035/2012	14/09/2012	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	COLISÃO COLETIVO E AUTOMÓVEL
007-01120/2012	04/10/2012	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	COLISÃO COLETIVO E MOTO
007-01309/2012	28/11/2012	007ª DP	INQUÉRITO	17	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (POSTE)
007-01403/2012	24/12/2012	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
007-00314/2013	26/02/2013	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	ATROPELAMENTO
007-00405/2013	20/03/2013	007ª DP	VPI	0	0	FUGA DE LOCAL DE ACIDENTE
007-00406/2013	20/03/2013	007ª DP	T. CIRCUNST.	0	0	FUGA DE LOCAL DE ACIDENTE
007-00700/2013	02/06/2013	007ª DP	INQUÉRITO	0	1	ATROPELAMENTO
007-00762/2013	19/06/2013	007ª DP	INQUÉRITO	2	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (MURO)
007-01146/2013	16/09/2013	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO EM PONTO FIXO (POSTE)
007-01242/2013	05/10/2013	007ª DP	VPI	0	0	FUGA DE LOCAL DE ACIDENTE
007-01498/2013	18/11/2013	007ª DP	INQUÉRITO	24	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
007-01642/2013	17/12/2013	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-01678/2013	27/12/2013	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-00275/2014	27/02/2014	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO COLETIVO E AUTOMÓVEL
007-00366/2014	13/03/2014	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-00751/2014	09/06/2014	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-00928/2014	13/07/2014	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
005-10315/2014	25/08/2014	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
007-01302/2014	29/09/2014	007ª DP	INQUÉRITO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-01390/2014	17/10/2014	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
005-13046/2014	29/10/2014	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-01470/2014	03/11/2014	007ª DP	RO	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
010-11191/2014	03/11/2014	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
006-03927/2014	18/11/2014	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-01684/2014	18/12/2014	007ª DP	VPI	1	0	QUEDA INTERIOR COLETIVO
007-01707/2014	23/12/2014	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
007-00027/2015	06/01/2015	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
007-00550/2015	18/03/2015	007ª DP	VPI	1	0	COLISÃO ENTRE COLETIVOS
TOTAL				86	1	

OBSERVAÇÕES: Esta tabela nos foi enviada pela 7ª DP em março de 2015. O número de acidentes e vítimas é muito maior. Faltam os dados dos Boletins de Ocorrência feitos na 5ª DP da Lapa (que não conseguimos) e os dados dos últimos 12 meses.

UM APELO AOS MOTORISTAS DA TRANSURB

Sabemos que o trabalho dos motoristas de ônibus é muito difícil. Sabemos também que os motoristas são explorados pelas empresas e somos solidários com eles, na luta por melhores condições de trabalho.

O que acontece é que essas coisas não isentam os motoristas de responsabilidade pela integridade física dos passageiros e passantes. Aqui em Santa Teresa, os ônibus têm ferido muitas pessoas, derrubado postes, danificado automóveis e imóveis. A empresa é responsável por isso, mas os motoristas também são. As pessoas que se machucam são pessoas como os motoristas e suas famílias. Suas esposas, seus filhos, seus pais.

Para dirigir em Santa Teresa é preciso ter muito cuidado. As ruas são estreitas, o calçamento é ruim, as ladeiras são íngremes e cheias de curvas. Para dirigir aqui é preciso ser um bom motorista. E um bom motorista é um motorista cauteloso, que se preocupa muito com as questões de segurança.

NÓS, MORADORES DE SANTA TERESA, TEMOS QUE PEDIR A VOCÊS QUE TENHAM CUIDADO COM Nossas VIDAS E COM O BAIRRO!!! NÃO PODEMOS CONTINUAR CALADOS, CONTANDO FERIDOS DIA APÓS DIA!!!

O QUE DIZEM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E O SINDICATO DOS MOTORISTAS

As empresas de ônibus do Rio de Janeiro são investigadas em mais de uma centena de inquéritos no Ministério Público do Trabalho (MPT). Além disso, já em 2012, eram alvo de 32 ações civis públicas por práticas que burlam a legislação trabalhista e questões ligadas ao trânsito.

De acordo com o MPT, motoristas vêm trabalhando em jornadas dobradas, sem intervalo para almoço e repouso. O assédio moral contra os condutores – com punições por atos que não seriam responsabilidades deles – é prática comum. Esse ambiente de trabalho, onde há muita insatisfação, acaba se refletindo na relação com passageiros e no trânsito.

O SINTRATURB, sindicato que representa motoristas e cobradores do Rio, diz que muitos motoristas e muitos cobradores não estão trabalhando por número de horas, mas sim por número de viagens. Com o trânsito caótico que conhecemos, muitas vezes não conseguem cumprir essa meta nas 7 horas estabelecidas pela legislação trabalhista. Acabam trabalhando a mais, fazem hora extra, mas não são remunerados por isso, diz o sindicato.